



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Requerimento Nº 95/2025EMENTA: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 28 DE MARÇO (SEXTA FEIRA) AS 18H30, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL COM A PARTICIPAÇÃO DE EX DIRETORES, ASSOCIADOS, ADVOGADOS, EX JOGADORES E REPRESENTANTES DA COMUNIDADE, PARA QUE JUNTOS POSSAMOS ORGANIZAR E ALINHAR UM PLANO DE TRABALHO EM DEFESA DO MOGI MIRIM ESPORTE CLUBE.**

**Requeiro à Mesa**, na forma regimental de estilo, após ouvido o Douto Plenário, a realização de **Audiência Pública** sob a coordenação do autor do requerimento a ser realizada no dia **28 de março de 2025** (sexta-feira) às **18.30 horas no Plenário da Câmara Municipal**, com a participação de ex-diretores, associados, advogados, ex-jogadores e representantes da comunidade mogimiriana para que juntos possamos organizar, alinhar mais um plano de trabalho em defesa do Mogi Mirim Esporte Clube.

### JUSTIFICATIVA

Considerando que o Mogi Mirim Esporte Clube, "Sapão" tem uma história de mais de 100 (cem) tendo sido fundado em outubro de 1903;

Considerando que o Mogi Mirim Esporte Clube ao longo da sua história obteve diversas vitórias como:- Campeão do Interior Paulista e da segunda divisão, dentre outros e se tornou uma referência nacional;

Considerando que dezenas de dirigentes transpiraram a camisa ao longo de décadas para construir o seu patrimônio histórico, esportivo e cultural;

Considerando que o nosso Sapão, foi declarado patrimônio histórico;

Considerando que na direção do querido presidente Senhor **Wilson Fernandes de Barros** e sua diretoria o Mogi Mirim Esporte Clube atingiu o seu mais elevado nível estrutural dentro do futebol brasileiro, ampliando o estádio, modernizando os vestiários, construindo dois centros de treinamentos, modernizando o centro de fisioterapia, enfim preparou o nosso Sapão para participar em bom nível das competições;

Considerando que durante o auge do Mogi Mirim Esportes a geração de emprego e renda ultrapassava mais de 100 (pessoas) entre profissionais (jogadores) e outros como massagista, médicos, fisioterapeutas, pedreiros, jardineiros, roupeiros, motoristas, eletricitas e outras profissões que eram especializados na prática do futebol;

Considerando que após o falecimento do eterno presidente Wilson de Barros Fernandes, a direção do clube foi para o ex-jogador Rivaldo Vítor Borba Ferreira e infelizmente os sucessores não mantiveram o mesmo padrão de qualidade e após sucessivos erros estruturais, hoje o Mogi Mirim Esportes Clube com a atual direção do grupo Luiz Henrique de Oliveira é frequentemente lembrado nas páginas dos jornais com escândalos e perdeu o brilhantismo perante a Federação Paulista de Futebol e praticamente toda estrutura não existe mais;

Considerando que o Estádio, os centros de treinamentos são disputados judicialmente;

Considerando que a Procuradoria Geral do Estado também participa de uma das ações judiciais;

SALA DAS SESSÕES "VEREADOR SANTO RÓTOLLI", em 07 de março de 2025.

**VEREADOR ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=8F0J7TS7X12UY7AP>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 8F0J-7TS7-X12U-Y7AP**

**ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**

Vereador

Assinado em 07/03/2025, às 15:53:06

**EVERTON BOMBARDA**

Vereador

Assinado em 07/03/2025, às 15:54:35

**MARCOS ANTONIO FRANCO**

Vereador

Assinado em 07/03/2025, às 16:06:17

**MÁRCIO DENER CORAN**

Vereador

Assinado em 07/03/2025, às 16:26:36

:12U-Y7AP

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:442/2025 - 07/03/2025 - 15:52 - 8



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**CONVITE DE**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do inciso IV e § 2º, do Art. 225 do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 95 de 2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, subscrito por outros Vereadores desta Casa, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da **Audiência Pública** com o objetivo de “Organizar e alinhar um plano de trabalho em defesa do Mogi Mirim Esporte Clube”.

Dia: 28 de março de 2025 - Sexta-feira

Horário: 18:30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 11 de março de 2025.

CRISTIANO  
GAIOTO:28608896800

Assinado de forma digital por  
CRISTIANO GAIOTO:28608896800  
Dados: 2025.03.11 09:40:30 -03'00'

**CRISTIANO GAIOTO**  
**Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 12/25  
Folha Nº 05 uy

**PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM,  
EDIÇÃO Nº 965, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025**

Jornal Oficial

Quarta-feira, 12 de março de 2025 ano X - nº 965

P02



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do inciso IV e § 2º, do Art. 225 do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 95 de 2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, subscrito por outros Vereadores desta Casa, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da **Audiência Pública** com o objetivo de "Organizar e alinhar um plano de trabalho em defesa do Mogi Mirim Esporte Clube".

Dia: 28 de março de 2025 - Sexta-feira  
Horário: 18:30  
Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 11 de março de 2025.

**CRISTIANO GAIOTO**  
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim

cotidiano/esportes

# Sejel vai reformar de iluminação

## MMEC será tema de audiência pública na Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

A Câmara Municipal realizará uma audiência pública no próximo dia 28 de março, uma sexta-feira, às 18h30, para debater a situação do Mogi Mirim Esporte Clube e buscar soluções para a crise enfrentada pelo clube. O evento acontecerá no plenário da Casa de Leis e deve reunir ex-diretores, associados, advogados, ex-jogadores e representantes da comunidade mogimiriana.

O requerimento para a realização da audiência foi apresentado pelo vereador Ernani Gragnanello (PT), que destacou a importância histórica do clube e seu papel no cenário esportivo nacional. O parlamentar ressaltou as conquistas do "Sapão", como o título de



Estádio Vail Chaves, casa do Mogi Mirim

Foto: Nelson Vical do Prado Júnior

Campeão do Interior Paulista e da Segunda Divisão,

além dos avanços estruturais durante a gestão do

ex-presidente...  
nandes de...  
o estádio...  
modernizad...  
truídos cer...  
namento e...  
fisioterapia...  
tado.

No ent...  
a justificati...  
mento, apó...  
ex-jogador...  
be enfrenta...  
problemas...  
vos, resulta...  
patrimoniai...  
to da elite...  
lista. A atu...  
comando de...  
de Oliveira...  
de críticas...  
disputas ju...  
tádio e cer...  
mento, com...  
da Procura...  
Estado em...

A aud...  
tem como...  
um plano c...  
tentar rev...  
garantir a...  
patrimônio...  
já foi decla...  
histórico d...

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Mogi Mirim Esporte Clube - Sapão**

**28 de março | Sexta-feira**

**Plenário da Câmara Municipal**

Convido a todos: ex-diretores, associados, advogados, ex-jogadores e representantes da comunidade, para que possamos juntos organizar e alinhar um plano de trabalho em defesa do Mogi Mirim Esporte Clube "Sapão". 🐸





**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 17/25

Folha Nº 08

GAB/OFICIO 12/2025

MOGI MIRIM, 27 DE MARÇO DE 2025

**REF: AUDIENCIA PUBLICA A SER REALIZADA NO DIA 28/03/2025 ÀS 18H30MIN.**

**EXMO SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL**

É o presente para informar a V.Exa., que durante a realização da Audiência Pública serão apresentadas fotos da história do Mogi Mirim Esporte Clube e para tanto necessário a disponibilização de um laptop e cabos para integrar na TV, bem como, um funcionário para manusear referido equipamento.

Outrossim, confirmamos a necessidade do serviço de libras, transmissão pelo youtube, microfones do plenário e demais equipamentos necessários para a realização da Audiência Publica e ainda um funcionário para operar tais equipamentos.

Certo da sua compreensão e interesse no assunto, agradeço antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

ERNANI LUIZ DONATTI  
GRAGNANELLO:01614264  
848

Assinado de forma digital por  
ERNANI LUIZ DONATTI  
GRAGNANELLO:01614264848  
Dados: 2025.03.27 11:55:33 -03'00'

Ernani Luiz Donatti Gragnanello  
vereador



**Partido dos Trabalhadores – Mogi Mirim**  
**Mandato Cidadão e Participativo**

**RODRIGO TADEU CAMPOS MENDES**  
Assessor Técnico da Presidência

Recebido  
27/03/2025

Ao  
Exmo. Sr.  
**CRISTIANO GAIOTO**  
**PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 17/25

Folha Nº 09

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REFERENTE AO REQUERIMENTO N.º 17/2025, DATADA DE 28  
DE MARÇO DE 2025.

Lista de presença dos convidados e participantes desta Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal, Sala de Sessões "Vereador Santo Róttoli".

NOME	DOCUMENTO
Walter Aparecido A. V. de Faria	476.500.606-91
WALTER GRUBBA	040.501.938-19
João Vespertino Netto	4.75.074
Cinco Duzo	17246495
Helcio Luiz Adorno	8066174
João Carlos Fernandes	272940058-34
Henrique Perez Stort	6.119864
EVERTON BOMBANAS	26660700X
Rafael Olimo Henrique Couto	443.347.668-46
Mbises A. Lougatin	096.864.638-79
Wiliams Mendes Oliveira	27101636-2
Arari Mesquita Kallan	400.113.428-46
João Venâncio P. Cavalari	59597582807
Enthor Grandini Loureiro	424.305.528-92







**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 17/25

Folha Nº 12

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO REQUERIMENTO N.º 17/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO, PARA DISCUSSÃO SOBRE A SITUAÇÃO JURÍDICA DO MOGI MIRIM ESPORTE CLUBE, PARA QUE JUNTOS POSSAMOS ORGANIZAR E ALINHAR UM PLANO DE TRABALHO EM DEFESA DO MMEC.**

No dia 28 de Março de 2025, às 18 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões “Vereador Santo Róttoli” da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, ocorreu a Audiência Pública para discussão sobre a situação jurídica do Mogi Mirim Esporte Clube, para que juntos possamos organizar e alinhar um plano de trabalho em defesa do MMEC, objeto do Requerimento n.º 17/2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, aprovado na Sessão Ordinária de 10 de Março de 2025. O Processo foi autuado sob o n.º 17/2025, e o convite à população deu-se por meio das redes sociais da Câmara Municipal e da publicação no Jornal Oficial de Mogi Mirim, edição de 12 de março de 2025, em atendimento ao constante no Artigo 225, § 2, da Resolução n.º 276, de 09 de novembro e 2010 – Regimento Interno vigente. Deu-se, ainda, o envio do convite aos segmentos de classe e à imprensa. Abertos os trabalhos e, conforme o Artigo 225, § 4, da já citada Resolução, lavrou-se esta ata contendo os acontecimentos assim ocorridos:

Iniciada a Audiência pelo Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello foi dito: Pessoal vamos começar a iniciar então a nossa conversa, nosso bate-papo até para que a gente possa organizar uma unidade, um alinhamento sobre a questão do Mogi Mirim Esporte Clube. Bom primeiro quero agradecer a presença de todos os colegas vereadores, os munícipes lutadores eternos em defesa do Mogi Mirim Esporte Clube. Nós sabemos que a sobrevivência do Mogi, nos últimos anos tem sido questionada de mais diversas formas, que é uma luta árdua difícil mas que a gente sabe que o caminho correto dá luz, o caminho da verdade sempre prevalece e essa a briga que nós temos feito no bom sentido da palavra ao longo de muitos anos, desde lá de outros colegas que inclusive acabaram falecendo como Rubinho Barros, o próprio baluarte que é o Wilson de Barros que hoje não está mais presente entre nós, mas durante esse período nós tivemos a questão do SOS, muitas ações judiciais, tivemos a questão do então Presidente Wilson de Matos que tentou assumir e ao longo de todo esse tempo nós tivemos uma dificuldade grande em trabalhar, por conta de interesses vários a respeito do Mogi Mirim Esporte Clube, mas a ideia central nossa é buscarmos caminhos para tentar viabilizar um acordo se necessário, se possível, que será bom para ambas as partes, para que a gente possa alavancar novamente o Mogi Mirim Esporte Clube. Evidentemente que a situação é complexa, difícil e depende de vários atores, mas a esperança sempre está no horizonte. É importante destacar que a questão central hoje, é o leilão do estádio do Mogi Mirim Esporte Clube, pois tem algumas implicações que estão na matrícula recente que o Luizinho Adorno tirou e tem a escritura que levou à matrícula, primeiro é a lei que o Vereador Bombarda localizou, uma lei de 1947, que da Lei resulta a escritura, e da escritura vem para a matrícula. Esse é o procedimento, então o que está na matrícula não tem como mudar, porque ela é a cláusula pética, digamos assim, que garante que aquela área pertence ao Estado



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de São Paulo e a mudança de destino dela, ou seja, se ela for empregada, se a área for utilizada para outra finalidade que não seja o esporte, está rompendo, está descumprindo a Lei e consequentemente a matrícula, por isso que houve uma dificuldade e ainda tem uma dificuldade na venda, porque consta no próprio processo essa matrícula, ou seja, quem vai investir, quem quer comprar, utilizar um recurso significativo e correr o risco de perder. Nós acionamos o Deputado Emídio de Souza para que ele entrasse em contato com a Procuradoria do Estado para que a mesma fizesse parte nesse processo. A Procuradoria do Estado não estava presente, em outros, ela está presente como existem vários, não contestou a ação, dizendo que aquele imóvel pertence ao Estado, porque mudou a finalidade do Mogi Mirim Esporte Clube ou seja ele está querendo utilizar daquele espaço, daqueles dois três alqueires para pagamento de dívida e não é o que tá na Lei que o Vereador Bombarda levantou muito menos na escritura e menos ainda na matrícula, porque elas são uma finalidade única, então basicamente a título de introdução eu queria estar passando para vocês resumidamente. A ideia é a gente tentar alinhar algumas propostas, o que nós podemos avançar para tentar rever toda essa situação. Se possível até um acordo com as partes. E eu gostaria de passar a palavra para o Henrique que tem algumas considerações, depois a gente abre para todos que quiserem dar opinião, sugestões. Se alguém tiver dúvida os documentos estão aqui. O estádio pertence ao Estado conforme matrícula, existe uma outra ação que é relacionado ao CT que o Henrique vai explicar como está a situação, o que que pode ser feito, o que que ele tem conversado para tentar encontrar uma solução. Existe dezenas de ações trabalhistas e ações cíveis em andamento, que chega a milhões de reais, nós não temos o valor exato, mas passa de milhões de reais que está em andamento, algumas transitaram julgadas e outras não e ainda em andamento e algumas já em fase de execução, ou seja, estão buscando bens para pagamento da ação que ganharam. Algumas ações são ações temerárias, porque não houve defesa por parte do Mogi Mirim Esporte Clube pelo seu advogado ou mesmo houve as informações processuais, não sou eu que estou dizendo que houve um acordo, ou seja, eu entro com a ação e não faça defesa e aí a pessoa ganha a ação sem que tenha qualquer tipo de contestação. O que é uma imoralidade e até Juiz já se manifestou no processo por conta disso, quer dizer os pedidos são absurdos e aí acabam tendo uma decisão que prejudica o Mogi Mirim Esporte Clube e o Juiz fica inconformado porque não tem o advogado. Então são assim o imóvel do Mogi Mirim Esporte Clube, onde é o estádio, é aquele quadro as ações cíveis e trabalhistas que existem e elas passam de milhões de reais e existe dois pedidos também para destituição do atual presidente que está em fase de julgamento. Uma ação que é do Durante e o Henrique e outra que é o João. Está bom então eu passo a palavra para o Henrique para falar sobre a questão do CT e em seguida a gente abre para poder estar conversando e trocando ideia. Quem quiser vir para o Plenário para facilitar a conversa. Registro também a presença da Vereadora Mara.

Nesse momento se inicia a fala do Henrique Perez Stort, que a princípio agradeço a Câmara Municipal de Mogi Mirim neste ato representada pelo Ernani e pela oportunidade de estar aqui com vocês, agradeço a honrosa presença de todos, esperando mais uma vez que possamos plantar frutos em prol do Mogi Mirim Esporte Clube. Reconheço todos os esforços que têm sido feitos neste sentido desde que o Mogi Mirim se viu ameaçado de sua preservação. Depois de ações importantes da própria Câmara Municipal, de vários grupos e pessoas da Imprensa e dos torcedores. As ameaças e desestruturação atingiram o seu ápice na presidência de Luiz Henrique de Oliveira. Ao se destruir os bens de uma pessoa ou sociedade, está atingido a dignidade delas. O que Luiz Henrique tem feito com o Clube é um mau exemplo para sociedade, para a juventude, para o esporte, até mesmo para a justiça que ele vem tratando



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 37/25

Folha Nº 14

com chacota. O que seria de uma democracia sem a justiça no caso do Mogi Mirim. A justiça tem sido lenta e limitada com a depredação do clube, que vem ocorrendo anos após anos.

Na sequência, foi lido o currículo do Henrique Perez Stort, que nasceu em Mogi Mirim, cresceu no Mogi Mirim Esporte Clube e na prática teve quase uma vida toda lá, foram 4 anos nas categorias de base, 3 anos no amador, 12 anos no profissional e assim também no início da gestão do Wilson Barros 15 anos como vice-presidente de futebol, 15 como gerente de futebol. Além disso foi treinador interino por várias vezes no campeonato paulista da série A e da série B do Campeonato Brasileiro, também atuou como técnico em partidas do campeonato de aspirantes que faziam a preliminar dos jogos principais. Henrique diz que teve a honra de trabalhar com mais de 10 presidentes, com Wilson Fernandes de Barros foram 30 anos.

Fala do Henrique, tomei a liberdade de pedir para ler o meu currículo, pelo imbróglcio que está acontecendo com o C.T. está acontecendo um imbróglcio muito importante que eu acho que cabe à sociedade, que cabe aos torcedores ou um grupo resolver o problema do C.T., haja visto, que a importância de um C.T. é muito grande. O C.T. representa a parte técnica e a parte financeira. O Wilson Barros, o Mogi Mirim só cresceu, vendeu jogador em cima de C.T. E um dos maiores exemplos que nós temos hoje chama-se Mirassol, Série A do Campeonato Brasileiro e série A do Campeonato Paulista graças a CT então a minha luta por tanto tempo de Mogi e vocês vão entender e vão dar opinião a minha luta é para preservar pelo menos um C.T.

Nesse momento volta a palavra ao vereador Ernani, que continua, bom pessoal, então, como a gente está procurando ser bem pragmático, a ideia agora é abrir para quem tiver alguma dúvida, alguma pergunta, para que a gente possa, eu sei que a Dra. Meire tem algumas informações também que possa ajudar e aí a gente faz uma rodada de diálogos e em seguida o Henrique apresenta aí as propostas que ele tem.

Pela Ordem, o Ernani leu um relatório que o Henrique apresentou. Pensando no melhor para o clube encontrei-me com Rivaldo para discutir com ele possíveis acordos quanto aos CTS, se ganharmos o processo os dois CTS passam para o Mogi Mirim e seriam imediatamente vendidos para pagamento de dívidas. Se o Rivaldo ganhar os CTS passam para ele e a sugestão é que ele ficaria com o CT. A sugestão no diálogo que você teve com ele é que o CT de Mogi Guaçu ficaria com ele nos daria o CT de Limeira, com melhoramentos evidentemente e com aporte financeiro para melhorar a estrutura do CT de Limeira, alojamento, melhoria dos campos, toda a reforma do estádio. Essas questões todas que se fizesse necessário para o reinício não seria um acordo coerente? Ou deixamos o processo seguir? Caso esse acordo se estabeleça reunimos um grupo representativo dos torcedores e da sociedade para fazer um acordo que seja justo. Como eu disse para um amigo e como se fossem duas cadeiras você prefere ficar com uma cadeira ou sem nenhuma cadeira. Metáfora do passarinho a decisão está nas mãos de vocês cidadãos, torcedores do Mogi Mirim Esporte Clube.

Com a palavra, Henrique, A metáfora do passarinho, eu vou falar rapidinho, tinha dois amigos num reino e tinha um Mago muito inteligente. Os dois meninos falaram vamos enganar o mago vamos pôr o passarinho na mão e se o mago falar com o passarinho está morto, soltamos o passarinho, se o mago falar que o passarinho está vivo amassamos o passarinho.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mago esse passarinho está morto ou está vivo? O mago falou está em suas mãos. Então quanto ao CT está nas mãos de vocês, está na mão da sociedade decidir, inclusive um detalhe muito importante tínhamos três pessoas que tem o processo que o CT não poderia passar para Rivaldo o Ivan Bonati que faleceu, o Alceu e eu, se eu quisesse simplesmente desistir o CT passaria automaticamente nas mãos do Rivaldo. Então tem gente inclusive postando algumas coisas maldosas, inclusive por isso que eu pedi ao Ernani, esperei o momento certo para esclarecer o assunto do CT, não está na minha mão, mas eu preferia uma cadeira a nenhuma. Até porque eu falei, se a gente conseguir a sobrevivência do estádio, nós erguemos o Mogi Mirim. Eu dou a minha palavra para vocês que nós erguemos o Mogi Mirim, com empresário, com gente honesta. Tem gente no mundo inteiro inclusive fora do país que quer ajudar o Mogi, mas precisamos tirar esse Presidente, a partir do momento que tirar esse Presidente, as coisas vão melhorar muito. Aí um CT, com alojamento, com tudo pronto, churrasqueira, uma série de coisas que você vai fazer em benefício para ir mais ao estádio. Inclusive pouca gente sabe, que quando nós não tínhamos CT eu tinha que ir com meu carro atrás do ônibus e era um gasto para o Mogi Mirim, a gente ia na Capelinha, a gente ia na pedreira Guaglio, Martim Francisco, porque não tinha CT. Então a importância de um CT é muito grande para um clube se reerguer, então tem hora que a gente não pode ser egoísta ou cheio de egos e esquecer o Mogi Mirim Esporte Clube, nós estamos focando Mogi Mirim Esporte Clube e se Deus quiser com a união de todos, nós vamos conseguir, obrigado, obrigado. Ernani, abre para o público, tem alguém que gostaria fazer alguma pergunta?

Com a palavra, o vereador João Vitor Gasparini se manifesta, primeiro cumprimentar o vereador Ernani pela iniciativa, cumprimentar os demais vereadores presentes vereador Williams, vereadora Mara, o vereador Éverton Bombarda e todos os representantes, torcedores do Mogi Mirim Esporte Clube, que como vocês podem ver continua sendo um tema de interesse geral, tem pessoas com mais de 70 anos aqui e tem jovens a nosso lado que continuam tendo interesse por esse assunto e é lamentável que nós tenhamos vivido uma decadência tão grande de um time histórico. Eu vi uma pesquisa recentemente que o Mogi Mirim com histórico de pontuação nos torneios estaduais e nacionais, é um dos 20 maiores times do Estado de São Paulo e mesmo com todos esses anos de decadência continua tendo tradição em razão de toda a participação que teve ao longo dessa trajetória. Eu acompanho há um bom tempo toda a luta que vocês têm tido para que nós consigamos reconquistar o Mogi Mirim e o termo é reconquistar pois ele já não nos pertence mais. Após a posse pelo Luís Henrique de Oliveira e toda sua família e todos os envolvimento e nem é um receio de mencionar publicamente o nome dele, pois todas acusações que ele tenha que fazer a gente tem prova para rebater, que é um grupo sem nenhum tipo de caráter e sem nenhum tipo de validação em favor de Mogi Mirim e que nesses últimos anos tem tido episódios criminosos, sobretudo com o envolvimento de jovens onde eles exigem o pagamento para a manutenção e participação das atividades do clube sem nenhum tipo de estrutura e nós chegamos no fundo do poço, a ponto de não conseguirmos ter nenhum pingão de esperança de que pelas vias judiciais nós consigamos superá-los e alguns guerreiros tal qual o Ernani e o senhor Luiz Adorno tem batalhado e pleiteado na esfera jurídica para recuperar o Mogi Mirim. Só que eu acho que eu percebi isso há dois anos, chegou o momento como o senhor bem disse Henrique de nós sermos pragmáticos e o objetivo é continuarmos vivos, nem que seja com sequelas. Acreditar que a estrutura que Wilson Barros construiu no passado vai se manter plena se eventualmente nós reconquistarmos o Mogi Mirim me parece ingenuidade, a gente precisa trabalhar para que o Mogi Mirim se mantenha vivo e eu me lembro. Eu estou vendo o Rogério, que é um desses grandes lutadores do Mogi Mirim ao longo desses tantos anos que nós



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tivemos aquela conversa no gabinete do prefeito, que estava presente o deputado Barros Munhoz, para que pudéssemos passar o estádio para o município e naquele momento foi uma opção por não passar, pois ainda havia quem sabe a possibilidade de vencermos nas vias judiciais. Eu acho, na minha opinião como cidadão, não é nem como vereador, que deveria ser o melhor caminho havendo possibilidade jurídica para que o poder público assuma o controle do estádio e nós sabendo que o estádio é o principal ativo do grupo que cooptou Mogi Mirim Esporte Clube para que eles obtenham enriquecimento, nós precisamos que o estádio venha para as mãos do poder público novamente, para que o clube continue tendo uma finalidade social, embora seja uma instituição privada cumpra com o seu papel junto ao município de Mogi Mirim conforme diz a legislação original que vocês nos trouxeram. Então se a melhor proposta seja o acordo com alguém que nós não temos nenhum tipo de gracejo que é o Rivaldo, que nós trabalhemos por isso e se nós tivermos que passar o estágio para o poder público é o caminho mais seguro e o caminho menos tortuoso para que um dia possa continuar existindo e possa disputar campeonatos e possa trazer benefícios para cidade e possa reavivar sobretudo nas novas gerações aquilo que vocês viveram com mais intensidade. Mas amigos meus mais novos, primos e os garotos aqui do lado tenho certeza que não viveram tanto quanto vocês viveram a experiência que é o Mogi Mirim Esporte Clube e como ele pode beneficiar a cidade portanto eu acredito que é o momento de sermos pragmáticos, se tivermos que tomar decisões difíceis, conversarmos com pessoas que não gostamos, nós teremos que fazer isso porque se continuar do jeito que está, talvez nunca mais tenhamos o Mogi Mirim Esporte Clube e o caminho vai ser difícil a decisão vai ser difícil mas eu acho que a gente tem que adotar esse pragmatismo. Parabéns, Ernani pela audiência, conte sempre com o nosso mandato. Parabéns, senhor Henrique continue firme, era isso que eu queria falar, obrigado.

Em seguida o vereador Willians pede a palavra e inicia a sua fala, dizendo boa noite a todos presentes, nobres pares, parabenizar você Ernani pela atitude. Disse que nós tivemos o privilégio de ter um amigo em comum que verdadeiramente lutava por essa causa, o Carlos Correa, o Carlão que teve com você lá atrás diversas reuniões. Parabenizar o Henrique Stort, posso dizer meu amigo, já fui até auxiliar seu né Henrique, Mogi Mirim x Corinthians, tivemos juntos. Eu acho que é uma situação na verdade extremamente delicada, nós temos que entender e saber separar Mogi Mirim CNPJ, infelizmente hoje e a área. E quando nós falamos em áreas, nós estamos temos em questão três áreas, a área do estádio, o CT de Mogi Guaçu e o CT de Limeira. Semana passada o Leto me ligou Henrique, justamente para falar o que nós conversamos já há mais de um ano na sua casa que talvez surgiria uma proposta do Rivaldo em relação a essa condição de estar fazendo essa troca no caso de ficar com a área. Você que é na verdade a peça principal do processo teria que abrir mão, até na onde eu estou entendendo, onde se faria uma reforma, com instalação de alojamento, enfim fazendo toda a infraestrutura no CT de Limeira. Já discutimos isso várias vezes Henrique inclusive lá na sua casa, agora o que acontece diante do que o João falou que quando lá na gestão passada eu estive na Secretaria de Esporte, a primeira reunião que eu participei foi com o Henrique, o Luizinho, o próprio Ernani, que foi lá em frente ao fórum que estava para decidir essa questão que o Barros Munhoz, já tinha dado um andamento para fazer o que está no artigo da lei de 1947 que é o artigo 3, se for empregado em fim diverso há que não foi destinado, o terreno doado reverterá ao patrimônio Estadual, com as benfeitorias nele existente, independentemente de qualquer indenização. Essa é a questão, naquele momento a gente sabe da história sua lá Henrique, que verdadeiramente você viveu lá dentro das quatro linhas, viveu tudo aquilo, o Luizinho foi a parte mais jurídica, administrativa. Mas eu não consigo ver um outro caminho, que não seja esse, porque infelizmente a menina dos olhos de quem está lá é a área e de quem está por trás



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também. Uma área nobre, uma área supervalorizada, com valor astronômico no centro da cidade, uma cidade que podemos dizer uma cidade simpatia, que Mogi Mirim de fácil acesso. Então a área em si é o que enche os olhos e não nós não temos outro caminho em relação à área que não seja esse, eu não consigo ver outra área Ernani, João, Dani e a Mara que está aqui e que não seja dessa forma Luizinho de nós devolvermos isso para o Estado e o Estado devolver essa área para o município e aí sim nós retomamos atividades esportiva, o CNPJ do Mogi Mirim. Está muito complicado, acho que a dívida ultrapassa os 40 milhões hoje, acredito eu, na época já estava chegando em 40 milhões. A troca com o Rivaldo, Henrique eu vejo com bons olhos eu acho que é um assunto muito pertinente João, Ernani, os vereadores que estão aqui pra gente discutir, Mara, mas eu vejo com bons olhos aí de um projeto gigantesco de mobilizar a cidade é um projeto que vai ajudar as nossas crianças voltarem a sonhar, porque isso é muito importante de fazer o trabalho nas comunidades eu falei muito com o Henrique do projeto sapinho, da gente desenvolver o projeto sapinho dentro das comunidades e trazer essas crianças que tem um talento um pouquinho melhor pro futebol, de alto rendimento, mas aqueles que também não tem, fazerem parte do projeto sapinho, enfim dá para se fazer muitas coisas. Boa noite, também Rogério, tivemos já algumas vezes juntos. Sei também da sua luta com em relação a essa pauta. Então, o meu ponto de vista Henrique, a vocês que estão nessa luta há muito tempo, acredito eu Ernani que você também está junto com eles engajado nessa luta, até o Cascone chegou a vir fazer parte junto com você que é um dos advogados do Corinthians, também tive oportunidade de conversar com ele, com o Augusto Melo que é meu amigo, que é o presidente do Corinthians e eu não vejo outro caminho Henrique, de nós fazermos o que o vereador João já tinha lutado lá atrás, nós já estávamos na cara do Gol, estávamos na marca do pênalti. Então assim, eu acho que esse é o caminho está, esse é o melhor caminho Luizinho e a questão do CT eu acho que é um assunto muito pertinente para você trazer essa casa com mais calma. Eu já estou por dentro do assunto conversei com o Leto, venho conversando já faz uns 30 dias. Eu acho que é um assunto muito importante, é importante que você traga ao conhecimento dos vereadores, eu acho que é de grande valia. Esse é o meu ponto de vista em relação ao Mogi Mirim está Luizinho, que nós retomemos essa ideia que o João teve lá com o Barros Munhoz, né João. Eu acho que você tem que retomar isso sim, é um caminho mais curto, se o Barros estiver empenhado como ele estava, então para finalizar eu acho que é um assunto muito importante porque senão infelizmente daqui algum tempo vai virar um condomínio residencial ali, alguma coisa desse fim, Mara, já teve o leilão, agora que não teve ninguém eu acho que foi 30 e poucos milhões né Luizinho 31 milhões, então não teve ninguém interessado. Mas então aí o preço vai cair mais agora, aí e vai acontecer se a gente não correr.

Nesse momento o Henrique fala que para completar se o CT passar o nome do Mogi, ele é vendido na mesma hora sem embrolho do estádio, o CT pode ser vendido.

Pela ordem, o Dr. Luiz Adorno começa a sua fala, Henrique só para esclarecer, primeiramente boa noite a todos os nobres vereadores aqui o principalmente o Ernani que está proporcionando essa oportunidade, para a gente clarear alguma coisa. William e João Vitor vereadores que falaram, tem que se fazer algum esclarecimento, não é pura e simplesmente devolver para o Estado, não é assim. Esse assunto já foi muito debatido, inclusive eu estive na ocasião com o deputado Barros Munhoz, com a assessoria jurídica do governador e com a assessoria jurídica da Assembleia Legislativa e posteriormente até o Rogério estava junto, nós fomos a Procuradoria Geral do Estado, que já entrou no processo e entrou nesse agora também, então é o seguinte o Ernani leu e o Henrique explicou, o vereador Bombarda também falou



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 39/25

Folha Nº 18

sobre a Lei 15 de 1947. Eu tenho que voltar um pouquinho no tempo e no espaço, todo mundo sabe que esse terreno era das centrais elétricas de Rio Claro e foi desapropriada pelo Estado, então esquece as centrais elétricas de Rio Claro, eram 121 alqueires, 119 alqueires, foi para o município que é toda Vila Aurea, bairro Nossa Senhora Aparecida e jardim Maria Beatriz e Mogi Mirim com dois alqueires doado por lei. Então vem a pergunta como era Propriedade do Estado que desapropriou das Centrais Elétricas de Rio Claro, ele não poderia doar para o Mogi Mirim que era uma entidade particular, precisava autorização da Assembleia do Estado, a Assembleia aprovou a lei 15 de 1947, que vocês mencionaram muito bem, que autorizou a doação, a lei por si só não doou, ela autorizou a doação. Como que se faz a transferência do imóvel no ordenamento jurídico do Brasil? -com escritura pública e a lei autorizou o governador a doar e foi lavrado escritura pública aqui no cartório do 2º Ofício de Mogi Mirim. Então a partir daí vale a escritura pública, eu estou vendo aqui uma colega advogada e deve ter mais. Escritura pública é um ato jurídico perfeito e acabado não pode mexer. Então vereador João, quando nós estivemos no jurídico da prefeitura isso ficou muito Claro não tem como o Mogi Mirim passar para o Estado. Evidentemente eu tive que me aprofundar nesse assunto, agora veja bem a escritura pública, além dela ser uma Escritura pública ato jurídico perfeito e acabado não pode mexer na escritura pública, ela tem transcrita nela a lei, para ninguém falar, a lei não permite, a lei autorizou a doação que foi feito pela escritura, só que a lei está transcrita na escritura, quer dizer as cláusulas. No leilão anterior, que já que citaram, acho que é bom reforçar é uma despesa que nunca ninguém viu, ninguém sabe. Inclusive era a empresa que a esposa do Luís fazia parte. Então na ocasião que eu fui ao jurídico da Prefeitura, foi quando surgiu esse assunto, Ah! pode passar para a Prefeitura! não é assim se por acaso acontecesse do Mogi Mirim doar para a Prefeitura, não pode porque tem que voltar para o Estado. Agora se saísse o leilão, se por acaso tivesse o leilão. No primeiro leilão um empresário aqui da cidade me procurou, falou, eu posso dar o lance e ficar com o estádio. Falei pode, só que você vai perder o dinheiro, por quê? Você não tem advogado no seu departamento jurídico? Respondeu tenho. E eu disse vai no cartório e tira uma certidão atualizada e você vai ver por que que não pode, não pode porque volta para o estado. O Estado não doou o terreno do estádio para o Mogi Mirim, para ele pagar dívida, é para usar. O vereador João Vitor abordou bem, se isso acontecer automaticamente volta para o Estado e agora a Procuradoria Geral do Estado, no processo anterior do leilão ela entrou e a juíza suspendeu o leilão e eu acredito que não vai ter mais. Nesse agora também entrou, o Ernani recebeu uma cópia de um ofício do Presidente da Assembleia dirigido à Chefe da Procuradoria Geral do Estado. Mesmo que tem entrado com atraso, como não houve lance, então não teve arrematação. Eu disse para aquele empresário na ocasião, se você der o lance e o atual presidente do Mogi Mirim, pagar as dívidas, porque quando você dá o lance, tem que fazer o depósito do dinheiro. E ele enquanto Presidente, paga as dívidas. E aí o terreno vai para o Estado e você vai ficar sem o dinheiro, por que você vai receber o dinheiro de quem? E automaticamente pela legislação vigente, está na escritura o Estado vai pedir de volta, porque o Mogi Mirim Esporte Clube, não usou como estava pretendido. Circulou-se aí bastante, inclusive na imprensa, que o Estado estaria pedindo de volta por causa das ocorrências que estão acontecendo na administração atual do Mogi Mirim Esporte Clube, eu não tenho conhecimento disso. Você tem Ernani? O que o Estado fez através da Procuradoria Geral do Estado. Nós estivemos lá, como eu disse com o deputado Barros Munhoz e o Prefeito, o Rogério Manera estava com a gente, ficou muito claro que não pode dar outro destino, se der, volta para o Estado, voltando para o Estado, o que que vai acontecer, Ele vai fazer o que bem entende, mas não teria como hoje ou em qualquer momento o Mogi Mirim transferir para a Prefeitura, não é assim e eu estou dizendo a tramitação legal jurídica. É claro que tem que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

analisar uma série de outras coisas, não é tão simples assim. Então, eu quero dizer o seguinte, agora voltando, são coisas distintas. Nós estivemos, o Ernani, o Henrique, o Durante, uma porção de gente, o irmão desse moço aqui que agora está nos Estados Unidos, enfim o João Bernardes, nós tivemos uma luta muito grande, são coisas distintas. A ação que o Henrique hoje é o único autor para reaver os bens do Mogi Mirim, que foram transferidos na época do Rivaldo é uma coisa distinta, das ações que existem dezenas, sei lá quantas em tramitação no fórum para tirar o atual Presidente do Clube, o Luiz, teve recadastramento, teve um monte de coisa, agora vamos separar tirar o Luiz, o que que aconteceu? Eu não sei se o Ernani tem o número de ações nesse sentido Ernani? A doutora Meire parece que levantou quantas ações tem nesse sentido. Só que uma está atrapalhando a outra. Tem uma ação encabeçada pelo Henrique e pelo Durante para tirar o Luiz. Surgiu o movimento SOS e entulhou o fórum de ações no mesmo sentido, agora está chegando uma atrapalhando a outra, e mais, é a realidade, os advogados que entraram com ação, simplesmente abandonaram a causa, foi subestabelecendo, quem pegou não tocou e autores vários, o Henrique foi um, que teve que pagar sucumbência para advogado do Luiz, porque abandonaram o processo, o juiz condenou. Se eu não me engano o ex-vereador GB, também aconteceu isso, porque jogaram bastante processo e abandonaram. Agora o processo contra o Rivaldo, lá do Mogi Mirim não é só contra o Rivaldo, são cinco réus o Rivaldo, o advogado dele que era o presidente em exercício, o pai dele que era o tesoureiro, a esposa do Rivaldo e Mogi Mirim Esporte Clube, que transferiu o imóvel que não podia ter feito. Agora tem o seguinte, contra fatos não há argumentos e contra fatos devidamente comprovados, vários fatos, muito menos. O processo hoje está em segredo de justiça, mas lá atrás não estava. Gente, se for enumerar as irregularidades da vida, circulou agora há pouco tempo uma ata que autorizou o Conselho deliberativo do Mogi Mirim Esporte Clube na época, essa ata autorizou a transferir os imóveis para o Rivaldo, só que tem o seguinte naquela mesma ocasião havia um compromisso que está na ata, dele Rivaldo, fazer outros Centros de Treinamentos, igualzinho que era de Mogi Guaçu, eu não sei, eu acho que já isso aí, quem está no meio vai entender porque o CT de Mogi Guaçu, porque já estava pronto na época. A Cerâmica São José Guaçu, tinha um clube que funcionava lá e ela queria vender a área, e vieram oferecer pro Wilson Barros e precisava ser feita a retificação de área, para poder desmembrar e o CEO da época que estava administrando a Cerâmica São José Guaçu, contratou o meu escritório, contratou a mim, para fazer a retificação de área, porque o Wilson iria pressionar que queria escritura, como eu já era advogado da Barros e era advogado do Mogi Mirim, ele achou por bem que eu fizesse essa retificação e nós fizemos rapidinho e transferiu a área para o Mogi Mirim Esporte Clube por escritura pública, e por acaso não, por força do mercadológico que aconteceu lá, essa área hoje lá do CT de Mogi Guaçu é super valorizada, quem passar por lá vai ver quantos edifícios estão sendo levantados no entorno e porque não dizer se tivesse ocorrido o leilão aqui no estádio, estava previsto levantar Torres verticais lá dentro, a ponto é bom que se diga isso absurdamente a juíza nomeou um perito avaliador, que fez avaliação do estádio que tem 48.400 m, tem arquibancadas, ele descreveu o estádio, falou só que tem que deduzir do preço da demolição das arquibancadas, para poder construir os prédios. Gente, o juiz não mandou fazer isso, o juiz mandou fazer avaliação do estádio. Então ele estava avançando já, como certo que teria o leilão e acabou. Aí que nós entramos através da Procuradoria, e a Procuradoria bloqueou, como acredito que vai bloquear agora, até porque quem que vai ser louco de dar um lance para rematar o estádio sabendo que não vai ter o estádio. Então essas coisas precisam ficar bem claras, não se transfere, se transferir o Estado eu acredito que possa pedir de volta, de tanto desmando que tem lá, estão acabando paulatinamente, mas eu não tenho conhecimento que o Estado tenha entrado, mas ele tem que entrar contra o Mogi Mirim, que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

é, hoje ele que tem a posse, a propriedade e o domínio, porque tem a escritura registrada. Ele tem a posse, porque está lá, a propriedade é do Mogi Mirim e no cartório que é o domínio fechando a posse, a propriedade, que é a matrícula é do Mogi Mirim Esporte Clube no CNPJ atual, eu me lembro que na ocasião, eu estive aqui na Câmara já várias legislaturas passadas, e foi dito, há vamos fechar o Mogi Mirim e abrir novo CNPJ, não pode, CNPJ novo é uma venda do atual Mogi Mirim para o novo, não pode usar o estádio. Agora o Henrique lembrou bem, se hoje digamos o CTs voltam para o Mogi Mirim Esporte Clube, não tem vínculo nenhum proibindo a venda, qualquer coisa, assim o que que vai acontecer, a atual administração do Mogi Mirim vai vender, quer fazer dinheiro. Então eu acho que essas coisas, nós temos que clarear bem, porque pode acontecer um deslize. O nosso grupo que está lutando aí para salvar o Mogi. Hoje o ponto principal, vereador Willians é salvar o Mogi Mirim da extinção, se extinguindo o Mogi Mirim, tirando o estádio, acabou, vai ficar o quê? com a dívida do Luís para pagar. Então nós temos que separar as coisas, uma coisa é o processo contra o Rivaldo e mais quatro autores, outra coisa é tirar o Luiz. O imbróglio jurídico que se formou. Está aqui do meu lado uma advogada que é procuradora do município, ela me procurou, não me conhecia, se prontificando a ajudar, ela achou um absurdo o caos que ficou juridicamente falando. Através de um amigo eu pedi para ela que viesse aqui hoje e ela está disposta a colaborar com a gente na parte jurídica, então nós precisamos de gente, nós até tínhamos quando começamos isso, tínhamos dezenas de advogado ajudando, mas, eu não posso afirmar porque eu não tenho comprovação, mas sei de vários que saíram e foram trabalhar para o Rivaldo, então na ocasião montei dossiês e esses dossiês que não deu em nada. E nós ficamos restrito ao nosso grupo, então eu estou fazendo esse esclarecimento porque eu acho importante que os senhores tomem conhecimento que não é tão simples assim não, vamos devolver, então, ô Prefeitura fica com o estádio, não pode ser desse jeito. Se quiserem mais esclarecimento, vocês desculpem se eu tiver me alongado porque eu achei que era necessário juridicamente colocar as coisas no lugar.

Neste momento o vereador Willians pede a palavra e pede licença a vereadora Mara que iria falar na sequência, e alega que teria que sair, eu peço licença que daqui a pouco eu tenho uma outra reunião, Henrique. Em relação ao CTs, caso chegue num acordo, aí nós vamos entrar num numa situação que colocou o Luizinho, vai ter que se criar um CNPJ porque se for para esse CNPJ, vai num dia, no outro dia está bloqueado certo em relação ao CT de Limeira. A questão de voltar a área para o Estado e este devolver para o município ela já esteve mais perto de acontecer, mesmo com as falas, com tudo que nós já sabemos do Luiz Henrique. Enfim tudo que a gente está aí, só que o Mogi Mirim está em atividade, está voltando as atividades e para caracterizar que o Estado tem a posse novamente não pode estar acontecendo nada lá, o esporte tem que estar zerado e não é o que está acontecendo hoje e inclusive as coisas estão se normalizando dentro do contexto da pior maneira possível, ou não, mas as coisas estão acontecendo, então hoje também nem é possível fazer isso não. Já passou, o cavalo já passou, então Henrique, eu peço desculpa a vocês, eu vou ter que sair mesmo para uma outra reunião, mas o que vocês precisarem de mim conte comigo, você sabe disso meu amigo, já trouxe inúmeros advogados para falar com vocês sobre esse assunto, peço que vocês tragam informações, com mais um pouco de esclarecimento a situação aqui aos nobres pares, os vereadores, que eu tenho certeza que essa Casa aqui, vai abraçar vocês para que as coisas se resolva da melhor forma possível e a gente possa trazer de volta o nosso Mogi Mirim, muito obrigado Luizinho, a todos vocês obrigado, obrigado ao Henrique, uma boa noite a todos.

Passou-se a palavra ao Sr. Rogerio Manera, a seu pedido, boa noite a todos, eu sou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Rogério Manera, para alguns que não me conhecem, mas a maioria me conhece, quero aproveitar rapidinho antes do vereador sair, só gostaria de falar alguma coisa em questão ao CTs, em relação ao estádio já foi falado várias vezes aqui e tal, já foi explicado muito bem, o Henrique como ele mesmo disse conversou com o Rivaldo, aí ele me procurou para conversar eu e ele, e ele explicou a situação e aí eu falei para ele na ocasião da reunião, falei Henrique uma coisa que me preocupa e é o que veio acontecer daí. Henrique o Rivaldo, ele propôs trocar o CT do Guaçu que é um CT de 80.000 m de área, 79.200 na verdade. 80.000 m de área, aí entra aquela questão, mas é na beira do rio tem APP aqui, APP ali e tal, tudo bem aí tem outras questões, a gente procurou 3 (três) imobiliárias em Mogi Guaçu é R 1.000 (Mil Reais) o metrô fazendo uma conta redonda por cima, é R\$80.000.000,00 (Oitenta milhões de Reais). Então, se reduz a área de APP, dá R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de Reais), aí você pega o CT de Limeira, um alqueire rural. Um alqueire Rural é R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) chutando alto um alqueire Rural, aí você vai trocar melhoria em um alqueire rural, ele vai fazer quanto de melhoria ali R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais), você vai trocar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) que já é, mais R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais) a troco de R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de Reais), aí vem o que eu quero falar agora que eu falei Henrique se fizer isso, vão falar que a gente está ganhando dinheiro por fora, e é o que aconteceu. Neste final de semana, naquela relação que saiu esses dias atrás no WhatsApp, de quem assinou do Conselho deliberativo autorizando Conselho deliberativo do Mogi Mirim Esporte Clube autorizando o Presidente a passar o CT para ele, eu conversei com uma daquelas pessoas e ela falou assim para mim Rogério, ouve esse áudio aqui, esse áudio era do advogado falando que um grupo de pessoas já procurou o Rivaldo, para fazer acordo e levar benefícios financeiros. Eu alertei o Henrique lá atrás, falei Henrique se a gente fizer esse acordo com essa discrepância de valores. É muito alto R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de Reais) para R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais) que se for. E outra fazer R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais) de benfeitoria ali é muito. Eu não sou contra o acordo, mas o acordo tem que ser bem-feito entendeu.

Neste momento fala o Henrique que eu não discordo totalmente do Rogério, só que tem o seguinte não estamos falando em valores, estamos falando o que significa um CT. Se você nunca deu um chutinho numa bola está certo, você não sabe o que significa um CT, então não adianta um CT de R\$ 80.000.000,00 (Oitenta Milhões de Reais), se eu não vou fazer 20 (Vinte) campos no CT, eu só posso fazer 2 (dois) campos, não preciso de mais, então, eu não estou vendo o lado que estão falando, eu tenho inclusive, se eu quiser hoje falar assim ó, eu abandono o processo, o CT está na mão do Rivaldo, a minha vida sempre foi pautada, não estou ligando para o que as pessoas falam, a minha vida foi pautada por honestidade. Então você tem a sua opinião ou tenho a minha. A minha opinião é fazer acordo sim senhor, eu quero ser peneira para os meninos dar chute, que nem ele falou, para os meninos crescer, está certo, para os meninos terem educação esportiva, que é educação social também, sem educação social, andam junto então, não adianta você falar toda hora que vale R\$ 100.000.000,00 (Cem milhões de Reais), que valha R\$ 1.000.000.000,00 (Um bilhão de Reais), eu não vou fazer mais que 02 (dois) campos no CT, o principal é fazer 02 (dois) campos para a molecada treinar e jogar bola e o Mogi Mirim crescer está bom. Eu sou a favor sim do CT de Limeira, desde que faça um bom acordo, tem que fazer um bom acordo, está bom.

Na sequência o Rogério se manifesta, então é que eu estou falando um bom acordo. Eu só acho, só não concordo com a discrepância de valores. Fala o Henrique, que não tem valor, não tem valor financeiro, tem valor técnico, repete não tem valor financeiro, tem valor.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 19/25

Folha Nº 22 44

Volta a falar do Rogério: é aí a gente vai cair no que eu vi esse final de semana, que a gente está levando valor, que a gente está levando benefício financeiro. A audiência Pública, ficou com os ânimos acirrados.

Henrique ficou repetindo, eu tenho caráter, eu tenho caráter, eu tenho caráter, pode falar o que quiser de mim, minha vida foi pauta na honestidade.

Pela ordem o vereador Ernani, passou a palavra a vereadora Mara, eu vou ter que voltar lá atrás porque como eu não consegui fazer a pergunta então nós vamos voltar aqui, Luizinho meu respeito a você, Henrique meu respeito a você, nós somos parceiros de 40 anos atrás quase né! Então a gente sabe muito bem a índole de cada um, então, eu quero falar uma coisa, não dá para falar de Mogi Mirim Esporte Clube, sem falar e sem lembrar de Wilson Fernandes de Barros, eu o conheci, eu o respeitava, ganhava brinde do Mogi, ele ia levar na loja para mim, levava ingresso para eu participar do jogo, que eu sempre assistia enfim eu penso que esse patrimônio, tem que ficar com a gente, só que não entendo tão bem, é por isso que eu gosto sempre de participar. A reunião que o João falou que o deputado estava, eu também estava, eu estava lá participando, ouvindo, tentando entender e nesse entendimento eu vejo que a doença começou, essa doença tem nome chama-se Rivaldo, começou lá atrás, e foi vindo, foi alastrando, alastrando, chegou no câncer, chamado Luiz Henrique, como que a gente faz? Você falou que se tirar o Luiz Henrique, dá para a gente expandir, dá para gente evoluir, ir para frente. Como que se tira o Luís Henrique dá onde ele está? O que que a gente precisa fazer? Um movimento popular, nós vereadores chamarmos a população mogimiriana para ir lá na frente fazer um protesto? O que a gente faz na sua opinião Henrique? Muito obrigado. Luizinho sua opinião também é importante, depois eu quero que você fale para mim está bom, obrigada gente.

Nessa hora, o advogado Luís Adorno pede a palavra, posso falar Ernani. Eu quero deixar bem claro, o Henrique tem suas razões e o grupo tem as suas razões, só que não pode e não deve ser ter uma disparidade assim. Bom isso o grupo que vai resolver, talvez mais pessoas participando, mais cabeças pensando. Você fez uma pergunta nobre Vereador, eu vou tentar esclarecer, eu disse que quando surgiu o movimento SOS Mogi Mirim e vários processos, vários, eu não sei dizer quantos precisa levantar no fórum para tirar o Luiz, e um bateu no outro, cada um numa vara, deu uma confusão terrível. Eu preciso esclarecer, num deles o Ernani é autor, eu fui chamado como testemunha, nem sabia, o Rogério que me avisou, você tem que ir ao fórum hoje, você é testemunha lá. E no depoimento a Juíza, fez uma pergunta, eu vou detalhar para vocês entenderem como é que ficou a coisa. A Juíza perguntou, eles são sócios? Eu falei Excelência como advogado eu tenho que entender que eu tenho que responder sim ou não, mas preciso explicar, ela fique à vontade. Resumindo a sentença que ela deu foi de acordo com o meu depoimento. Mostrei para ela por A mais B que quem participava do Mogi Mirim Esporte Clube antigamente. O presidente era eleito, e ele escolhia um pessoal para compor a diretoria e assinava as atas, e nós fazíamos isso também lá na era Barros, fizemos a ficha de inscrição de sócio, de Conselheiro, aquelas coisas todas e eu falei para ela quem participou de Assembleia votou e está na ata eu entendo que é sócio e ela acatou, tanto que fizemos o recadastramento em cima das atas e o processo está parado. Esses processos, um está travando o outro, o Ernani sabe pode dar uma explicação direitinha, porque quando começou esse movimento SOS Mogi Mirim, as pessoas que estavam encabeçando, falaram você não vai chamar o Luizinho Adorno para participar disso, não quero ele aqui! e eu não fui, não tinha por eu também estar lá, não, é que ele já está ocupado lá com o problema



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do CTs e tal. Eu também não estava. Hoje eu já não sou, eu não tenho aquela Juventude, já tenho problemas de saúde, tenho que me cuidar, então, a idade pesa. Realmente vereadora a gente precisa debruçar, a Dra. Meira vai levantar alguma coisa, vai tentar, mas tem que ter um grupo para se dedicar a isso, quanto mais pessoas melhores, e um grupo para somar a nós, que nós somos muitos poucos para discutir. Discutir num bom termo, analisar o que é melhor para o Clube, eu disse uma frase aqui no começo contra fatos não há argumentos e agora eu falo contra fatos devidamente comprovados, inclusive nessa autorização do Conselho da época, que autorizou transferir o CT para o Rivaldo, consta lá que ele Rivaldo, faria outro CT igual o que estava sendo passado para ele e por que que não fez? Eu estou citando nominalmente porque está na ata e tem uma série de coisas que se ficou e se for falar vai prolongar muito, mas paulatinamente a gente pode esclarecer, não sei não sei se clareou para você a pergunta que você me fez, como é que estão? Se manifestou o senhor Henrique que diz Dra. Meire, só encerrando, não vamos passar borracha, viu Luizinho, não vamos passar borracha em tudo que o Rivaldo fez, não vamos passar a borracha. Dr. Luiz Adorno, diz tem que ser coerente. Henrique, tem que ser coerente, não vamos, foi feito só que nós temos que ser coerente também, que eu já falei tem que ver o Mogi Mirim, não adianta ser egoísta, inclusive você que assinou o processo, o Bonete assinou, você que fez a ação que o CT não poderia passar para o Rivaldo e como é que passou? Fala do Dr. Luizinho, eu assinei o compromisso. Fala do Henrique, então, mas como é que passou, teve falha? Fala do Dr. Luís, tem um compromisso, eu vou ser prolixo, mas tem que clarear para vocês, a gente estava negociando quando o Wilson morreu. A família Barros patrocinava o Mogi Mirim, todo mundo sabe disso e eles delegaram a mim, eu era advogado da Barros e era o presidente do Conselho do Mogi Mirim, com a morte do Wilson, o Marcos filho dele assumiu a presidência que ele era o vice, e eu era o presidente do conselho e eles pediram que eu negociasse. Eu recebi aqui, Rogério sabe disso, ele participou, uns 15 grupos interessados, claro que nesse grupo tinha gente queria só saber como é que era para procurar um investidor para trazer para cá e ficou definido naquela ocasião que seria do molde do Ituano, só o futebol que vai, o clube não, e cheguei a negociar com a equipe do Rivaldo, transferir o futebol até porque pouquinho antes do Wilson falecer, ele tinha conversado com o Rivaldo, fazer uma parceria os dois, aí ia fazer então o que o Ituano fez, o Ituano futebol e o Ituano Clube e nós estávamos caminhando nesse sentido, o Rivaldo vai na imprensa e fala que nós estávamos negociando com outros grupo e não queria negociar com ele. Mas ele queria assumir a presidência do Clube e agora vou dizer por. Ele tinha negociado lá no Uzbequistão, isso não sou eu que estou revelando, foi o próprio advogado dele, e vendeu 50% de cada jogador e recebeu. Afirmativa do advogado dele e quando ele foi sair ele pegou CT, e disse que o Clube devia para ele. Então contra fatos não há argumentos e contra fatos comprovados é mais complicado. É passada a palavra para o João Guilherme, boa noite para todos, ele falou do CT, não seria o caso, no meu conhecimento leigo, não sou advogado, tem uma lei federal que permite que o órgão público, se aproprie de área privada desde que haja indenização ao dono, não seria o caso de o município entrar com processo de municipalizar os dois CTs. Neste momento o Dr. Luís Adorno, faz um aparte, e fala que um dos CTs é de Mogi Guaçu! Volta a palavra ao Joao Guilherme que diz é de Mogi Guaçu, municipalizar ele e dar uma indenização ao Rivaldo, não teria essa possibilidade? O Dr. Luís Adorno, responde, mas aí vai ficar para o município. João Guilherme interpela, não sim só que aí facilita aqui o uso do estádio aqui, porque vai perder eles vão perder o interesse. Olha, me permita não é tão simples assim, existe um documento chama escritura pública. Joao Guilherme fala, mas não é só no daqui. Dr. Luís, responde lá também, lá está no nome do Rivaldo, vai desapropriar para quê, para entregar para o Mogi Mirim. O município de Mogi Guaçu, não vai fazer isso, eles cobram até imposto lá da gente, aqui não.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nesse momento o Sr. Durante, interveio na fala e disse na troca de continua lá que verdade antiga é de então, não tem como fazer isso tem? A nossa conversa aqui eu acho que está saindo fora um pouco, o nosso problema aqui é resolver o que vai acontecer com o Estádio? tem as outras coisas que estão por de trás. Outra coisa o nosso advogado está demorando, fazendo tudo que pode, mas, precisamos de argumentos, para que a gente possa resolver ou a prefeitura ajudar em si, nós temos vários processos, ele tem um, eu tenho um, ele tem outro, o outro tem três, quatro, não se resolveu nada. Enquanto não resolver esses processos, o resto não vai se resolver gente, nós estamos batendo cabeça aqui, brigando um com o outro, nós temos que pedir para a Prefeitura, para os vereadores, que nos ajudem no sentido de que, das ações que estão pendentes, tem várias ações pendentes aí para destituir o "cara", se não destituir aquela pessoa, vai continuar da mesma maneira. Enquanto não resolver aquela pendência lá, a pendência do CT não vai se resolver. Porque quem que vai comprar um CT sabendo que está tudo enrolado.

Fala o Dr. Luís, mas o CT está no nome do Rivaldo, volta a palavra ao senhor Durante, que diz então, mas está no nome do Rivaldo, volta a falar o Dr. Luís, não é, está no nome dele, juridicamente a escritura é dele, agora para discutir o processo, está discutindo exatamente isso.

Retornou a palavra ao senhor Durante que disse, mas se depende do Mogi Mirim, enquanto não se resolver aquilo lá. O Dr. Luís, interveio novamente e diz, não, nós também achamos isso Durante, não deve resolver agora a situação do CT, porque vai cair naquilo que o Henrique falou Luiz vai pegar vai vender o CT não tem proibição. O senhor Durante, fala eu acho que a nossa situação agora é resolver as ações pendentes que tem contra o Luiz Henrique, a ação pendente do leilão, que precisa ficar em cima para ver o que que vai acontecer e ficar em cima. A gente tem uma ação com o Matos que a gente entrou.

Volta a falar o Dr. Luís, é o Wilson Matos também apareceu aí e encheu de ações. Retora a palavra ao Durante, então aí assim, eu entrei em umas duas semanas atrás eu entrei em contato com ele e ele falou assim, tem que ver com meu advogado, para ver como é que está, que pé que está, então assim, eu e ele (Henrique) estamos no mesmo barco e pode ser que essas pendências, igual ele já teve, volte para a gente.

O vereador Ernani, neste momento fala viu Durante, só no que diz respeito as duas ações, essas ações estão em fase de julgamento, houve a contestação por parte do Matos. Tem um advogado lá que está dando andamento por só, individualmente, e o Mogi não fez a defesa, aí foi nomeado advogado do Estado. E esse advogado do Estado fez a contestação de uma forma genérica, dizendo, contestando toda ação mas sem entrar no mérito, e o mérito dela como também a outra que é o Dr. Vinícius está fazendo é muito consistente e está nessa fase, a outra essa é que vocês, essa outra que é o Dr. Vinícius também está numa fase de instrução final e deverá ter alguma decisão nos próximos meses, o que eu acho que nós temos que pontuar para alinhar, é ver se nós conseguimos trabalhar uma proposta eventual de acordo, com essa possibilidade da gente conseguir viabilizar o acordo, aí nós trataremos com as outras partes, há possibilidade mínima de tratar um acordo, há!, então, como é que seria os termos desses acordos, para poder ser um acordo justo, que se preserve os princípios básico, pelo o que houve de conversas entendeu, eu não participei de conversa, há não ser entre nós, eu não participei. E a pedido do Henrique, que falou Ernani por favor marca uma audiência, marca



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma reunião, eu quero tratar isso de uma forma transparente, eu tenho meu nome, foi o que ele falou para mim, respondi tudo bem vou marcar e por isso hoje estamos fazendo essa Audiência Pública aqui, então, nós temos que agora ponderar ouvir a doutora a Dra. Meire e se tiver mais alguém que queira falar e após ver se temos uma proposta. Tem um colega também que está querendo conversar, para a gente poder dar um encaminhamento da melhor forma possível. Então eu gostaria que a Dra. Meire, a senhora vai se manifestar agora ou o rapaz, qual é o seu nome?

Passada a palavra, João Guilherme, que diz quero primeiramente agradecer ao Vereador Ernani por estar promovendo esse espaço de extrema importância pro futuro do Mogi Mirim, porque a gente tem colegas aqui que a gente viu no estádio nesses últimos anos, nessas últimas décadas e agradecer enormemente ao Dr. Luizinho, que tem trabalhado por isso, ao Ernani, Rogério e em especial ao Stort, que a história dele e do Mogi Mirim se misturam, a gente, até é difícil encontrar onde acaba uma e começa a outra, então, agradecer ao trabalho de todos vocês. E esse agradecimento não é só meu, é da torcida da mancha vermelha. É um agradecimento também do meu irmão Renê, que infelizmente não está aqui no Brasil, está nos Estados Unidos, mas está acompanhando pela internet toda a transmissão e pediu para eu compartilhar um pouco dessa preocupação que também é dele, é minha, é da torcida, eu vejo alguns jovens aqui eu lembro até do Davi no estádio nesses últimos anos, ele tentando tocar caixa a gente brigando com ele, que eu estava tocando errado, mas ainda assim foi um grande apoio com certeza. Mas é triste ver a que ponto chegou o nosso time e todo o patrimônio que foi construído em volta dele. E esse prejuízo não é só para a Instituição Mogi Mirim, é para a cidade de Mogi Mirim, para cada mogimiriano e para cada pessoa que escolheu Mogi Mirim como seu lar, porque o Brasil e o futebol são duas coisas que não são separadas. Elas andam juntas, a cultura é influenciada pelo futebol, a educação é influenciada pelo futebol, a economia influenciada pelo futebol e vidas foram mudadas por causa do futebol e como Stort, bem disse, aquela criança que começa a chutar bola e começa a pensar que um dia vai ser um grande jogador. Ela precisa sim de ter um espaço para treinar, precisa de ter um espaço para jogar e é triste ver como a gente tem uma estrutura, mas ao mesmo tempo não tem essa estrutura, parece tão perto, mas também tão longe das nossas mãos. Essa pergunta que eu vou estar compartilhando, vou ceder o meu espaço para o Renê, que mandou a pergunta para os participantes dessa audiência pública e faço dela a minha pergunta também. A gente sabe que o prejuízo que está sendo causado ao Mogi Mirim e a Instituição como um todo, ela já está feita, infelizmente a dívida que foi contraída ao longo dos anos, por irresponsabilidade sim de vários personagens, várias figuras, ela já é clara para todo mundo, e essa dívida, ela é praticamente impagável na realidade que a gente tem hoje da administração do Mogi Mirim. E essa, como foi dito pela vereadora Mara, ela tem nome, o próprio Luís Henrique Oliveira, eu falo o nome dele com tranquilidade, porque ele sabe o que ele tem feito e a gente lutou contra ele em 2022, tentando apartar esse mal da história do Mogi Mirim. Essa situação catastrófica que a gente se encontra, não tem outro remédio na parte administrativa senão a troca da administração atual do Mogi Mirim, a minha pergunta nesse tocante é o que precisa ser feito para que essa “aberração” que é o Luís Henrique Oliveira saia da direção do Mogi Mirim? -O que é preciso acontecer para que essa administração seja substituída por uma nova administração, uma administração preocupada verdadeiramente. Os mogimirianos, sejam, centro dessa nova administração, o que precisa ser feito para isso e uma segunda parte, uma segunda pergunta que foi mencionado aqui a questão dos CTS, a dificuldade que está em relação ao fato de estar em nome do Rivaldo, mas ao mesmo tempo me faz parecer que se voltar para Mogi Mirim é pior ainda, então, é o famoso se correr o bicho pega se ficar



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o come, então, o que nesse contexto todo o Rogério apresentou pontos que são realmente relevantes, a questão financeira a gente tá falando de propriedade, mas ao mesmo tempo se o Mogi Mirim, não tiver uma estrutura de funcionamento, de administração coerente, consciente, capaz. A gente também não tem time para jogar campeonato, a gente também não tem time para fazer nome da cidade ir para a frente, então, a minha segunda pergunta é essa em relação como que a gente faz o Mogi Mirim voltar a funcionar, realmente haver uma nova administração, uma nova estrutura. Muito obrigado pela oportunidade.

Em resposta o Dr. Luís Adorno, diz é o seguinte como foi mencionado o Ernani está acompanhando alguns processos. Tudo foi abandonado menos evidentemente o que a gente contratou. Hoje o que precisa acontecer é a sentença! O seu irmão participou ativamente comigo, com o grupo nosso no recadastramento dos sócios, todos aqueles que alguma vez participou do Mogi Mirim tem ata, tem qualquer coisa, documento, nós apresentamos, houve uma intervenção judicial, veio um pessoal acho que de Goiânia, um grupo especializado nisso, intervenção judicial, ele apresentou pro juiz e o juiz ainda não sentenciou, já mudou esse juiz, agora já tem outro, isso é normal no fórum, então, precisa que haja sentença judicial, claro que cabe recurso, quem é advogado sabe que infelizmente a nossa justiça é lenta, então, em tendo a decisão judicial, aquilo que o Ernani já até viu, um processo, vários processos está atrapalhando um, porque todos tratam do mesmo assunto, então, quando alguém pensou vamos abarrotar o fórum de ação contra o Luiz, acaba por estar ajudando o Luiz infelizmente. Quando apareceu, como é que chama que foi candidato a vereador Wilson Matos, ele também encheu o fórum de mais ações ainda, e usou o pessoal nosso para assinar, depois apareceu um advogado, e subestabeleceram para ele. E ele também não tomou conhecimento, então, vamos processar esse advogado, mas nós temos tanta coisa para ver e vai processar o advogado porque ele não acompanhou o processo. Teve as consequências, Henrique eu posso falar você foi condenado a pagar sucumbência para o advogado do Luís, por quê o advogado que deveria estar respondendo no processo em que o Henrique era um dos autores, não acompanhou o processo e ele teve que pagar e outros também, então, precisa para responder a sua pergunta, uma equipe que pega o peão a unha e estuda processo por processo, está aqui a Dra. Meire, que me procurou se oferecendo para fazer é claro que ela não vai fazer sozinha. Eu já fechei o escritório, tenho problema de saúde e eu tenho 82 anos, se eu tivesse a idade desses meninos aí era outra situação. O Rogério com toda a razão, ele foi comigo em quase todos os lugares, lá na assessoria jurídica da Assembleia, com a diretoria da Assembleia, na Procuradoria do Estado, com a assessoria do Governador infelizmente todo mundo sabe. Agora tem que ressaltar isso, a Procuradoria jurídica do Estado, no dia imediatamente seguinte que nós tivemos lá, ela peticionou para o Juiz e o leilão, aquele primeiro leilão foi assustado. Agora ela, deve ter entrado também, você viu Ernani se entrou? Então está bom, respondido ou não, porque não tem solução hoje para falar para você.

Passada a palavra para a Dra. Meire, ela foi indagada de imediato pelo Sr. Durante, com relação à ação, não sei se você já tem essa informação, em relação a essa ação para destituir o Luiz Henrique você já sabe que pé está, ou você não tem essa informação porque você não conseguiu estudar o processo em si. A Dra. Meire, responde eu me levantei, depois que o doutor pediu para mim, o advogado tem uma praxe para fazer, então, eu coloquei o nome do Mogi Mirim no site do Tribunal, e constaram cinco ações, sendo que a maioria é execução fiscal, aí a gente tem por exemplo uma ação aqui que seria de práticas abusivas, aí existe um procedimento comum de enriquecimento sem causa, tem uma antecipação de antecedente liminar, uma outra interessante que seria sobre uma eleição, seria essa de eleição?



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Aqui não consta essas ações, foi o que saiu no Tribunal, como o próprio Luís fala para mim muitas coisas e as ações que vocês estão falando não estão aqui, então está onde, aí tem uma trabalhista que a gente sabe de uma de Mogi Guaçu, então, eu coloquei o nome do Clube, então, por isso que não vai constar, se vocês precisarem passa para o doutor, passa para mim eu vou até ao fórum e olho, isso eu posso ver para vocês e passar isso aí é tranquilo a mesma coisa que eu fiz com relação, porque passando disso a gente está falando da ação de doação, várias pessoas falaram aqui sobre a questão da reversão que é fácil fazer, só que existe uma ação depois que foi feita essa reversão, a Procuradoria revogou todas as ações de doação inclusive essa, então, na ação eu acho que a gente está precisando na minha opinião, uma sugestão é ajudar a juíza da causa da doação, porque lá até agora só tem pessoas contra o Clube, então, eu acredito que tem vários terceiros interessados, então acho que a gente tem que ver conversar com o Sedoc, porque hoje é Patrimônio histórico o clube, o clube hoje é tombado, não é!, mas eu tenho a lei. Tem uma lei aqui, só o nome! o prédio não? Mas o que faria com isso então? eu sei bem material, mas o que você faria com isso? Para que tombou então, é deveria colocar isso, mesmo assim, eu acho que a gente deveria conversar com o Sedoc, é isso, mas deveria pedir ao Sedoc para entrar nesse processo, eu acho interessante porque você pode somar isso viu Ernani, eu acho interessante a gente manifestar nesse sentido, nós temos que fortalecer a Dra., ver realmente quem reconhece o valor do Clube, porque senão, ela está sozinha.

O Senhor Durante pede a palavra e diz essas ações, Doutora eu acho que é meio que irrelevante, a gente ficar batendo nelas, a gente deveria bater na ação que é de destituição do cargo dele, que foi o recadastramento, que tem o pessoal, então essas ações que todo mundo coloca, que eu devo para fulano, para ciclano, nesse momento a Dra. Meire interveio dizendo que não, tanto é que nessa ação de doação tem todos os credores entraram, tem duas ações, tem um monte, os credores todos entraram na ação de doação, então, isso eu acho que deveria, nós enquanto município entrar nessa ação e valorizar a questão da doação, que a doação tem que ser mantida e não perder, porque nesse caso ainda gente, ainda se discute se o estádio voltaria para o Estado ou não, não está garantido, tem uma insegurança jurídica, porque o próprio Estado entrou com uma ação revogando inclusive essa lei. Então não é tão garantido que você vai, realmente houve a falha da destinação, mas não está tão seguro, a gente sabe que Juiz tem um entendimento. Retoma a fala o Senhor Durantes, mas eu acho que se a Procuradoria lá, já entrou com bloqueio dessa venda, eu acho que agora, a gente deveria bater em cima desta ação de destituição, porque se sentenciar da destituição para a gente ficaria mais fácil, porque daí não vai ocorrer o leilão, então, eu ainda acredito que se a gente bater em cima desta ação, cobrando-os lá, pode ser que a gente tenha algo que possa ser benéfico para a cidade, pra gente, para o próprio Clube.

A Dra. Meire, retoma a palavra e diz eu acredito que a gente tem, que no momento exato, não pode deixar as coisas mais do jeito que está, então, nós temos que, existe um inimigo se a gente não pode derrubar o inimigo nós temos que aliar a ele, então, a gente tem o município vocês podem procurar a Prefeitura para ver a questão de algum acordo de cooperação, eu acredito que o município e a sociedade enquanto sociedade deveria entrar, já que é para ajudar o Clube, não é você jogar pedra em cima desse homem, que vocês já estão tentando a muitos anos, a gente tem que ser prático, a gente tem que entrar aliado a eles e começar, aí você vai ter como reverter entendeu, vai trabalhando nisso e vai ter que ser imediato, não tem como você ficar esperando entendeu. O governador pode nos ajudar, o Prefeito de Mogi Mirim, pode nos ajudar e a sociedade civil, porque se nós formos esperar



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

esses processos terminarem como o Ernani falou. Qual que é o número da sentença Ernani. Qual que é a sentença? Qual o juiz que é por que que vocês não foram falar com o Juiz até hoje. Eu falo com o Juiz quando eu quero sentença, eu ganhei algumas, você tem que pedir sentença, você tem que pedir ao Juiz, porque existem mil processos, então, a gente não pode ficar aguardando, o prejuízo é grande.

Retoma a palavra o Sr. Durante e diz, mas não é, o nosso prejuízo eu acho que vários advogados que estavam dentro de algumas ações sumiram, aí a gente depende de advogado de fora, que o Ernani, conseguiu que é amigo e tal, então, assim às vezes o “cara” não está com a mesma gana que a gente precisa.

Nesse momento o Ernani, pediu a palavra e disse vou apresentar então uma proposta de encaminhamento, uma questão a gente ir até a Procuradoria, para atualizar, ver o que está sendo feito pela Procuradoria do Estado. Nós irmos lá e tentar ver com eles toda essa situação utilizando inclusive do Ofício do deputado Emídio, ele poderia até ir junto se for o caso e quem mais quiser ir. A outra questão é nós passarmos para a Dra. Meire o processo em questão, para você olhar ação proposta pelo Cascone, que o Manera passou, ela está na fase de julgamento, iniciando, tanto uma como essa que é o Durante falou, foi nomeado no caso da ação em que o Durante e o Henrique, foi nomeado um advogado adoc, porque os representantes do Mogi, a da diretoria, não se não se manifestaram e o Juiz pediu para a OAB nomear e a OAB nomeou e ele já fez a contestação geral e ele pediu a liminar novamente para o afastamento do Luiz Henrique da direção e a nomeação de um representante. No processo do Cascone, está mais ou menos nessa fase também que é o outro advogado, está bem, então a gente vai passar para você averiguar tudo certinho. O Senhor Durante indaga o Ernani, então, seriam duas ações que estão nesse a fase? Resposta do vereador Ernani, são duas ações que estão nessa fase aí, está bom, essa é uma questão de passar para a Doutora. Vamos agendar a ida lá para conversar com a Procuradoria junto lá com o que ele pediu lá para ela analisar, a Procuradoria entrar em todos os processos para evitar esse desgaste desnecessário do leilão, porque ninguém ganha com isso, todo mundo perde e a outra é um grupo para encaminhar a discussão da negociação, o que pode ser proposto, como pode ser proposto, pra gente tentar alinhar, porque senão fica tudo “ C C C C ” e de repente tem um encaminhamento bom ou não. Eu acho que isso facilita pra gente, porque senão fica no “CCC” e aí não tem como, então, a minha sugestão era o Henrique marcar essa reunião com representante, aí vai lá o Luizinho eu posso ir ou Durante e quem mais quiser ir, para que a gente possa o colega ali também, uns quatro ou cinco, mas não adianta também fazer uma comissão de 30 pessoas que não vai resolver, e é evidentemente que a decisão final caberá numa reunião mais ampla como essa. Esse é o compromisso que o Henrique tem. E aí a gente avalia tecnicamente, juridicamente, com o Dr. Cascone e com quem mais tiver advogado, para analisar os prós e os contras. A ideia é que tenha segurança jurídica a decisão, então, não adianta falar vamos fazer um acordo e faz um acordo sem pensar em todos os reflexos entendeu. Eu acho que tem que pensar em todas as situações, para que a gente possa avançar, num eventual acordo. Se fizer esse acordo envolvendo a diretoria atual, envolvendo uma saída boa para o Estádio, para a questão da dívida e para o CTs, um CT de boa qualidade. Essas são as diretrizes básicas, o CT, as ações, a ação do Mogi (estádio) e a questão da diretoria, são quatro ou cinco diretrizes, para a gente sentar-se e olhar, como vai ficar essa diretriz, como vai ficar aquela diretriz, ou seja, como é que vai ficar a questão da dívida, como é que vai ficar a questão do CT, como é que vai ficar a questão do Estádio, como é que vai ficar a questão da diretoria. Isso são as premissas, se essas premissas não tiverem encaminhadas, não vamos avançar, que é a intenção que pelo que



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. N° 37/25

Folha N° 29 mg

se consta, de se discutir, então, se nós tivermos essas diretrizes clara, sem ficar olhando para o retrovisor, nós não vamos negar a história, ninguém vai negar a história. A história do Brasil é a história do Brasil, mas teve problemas no meio do caminho, a história do Mogi Mirim Esporte Clube, nós temos pasta com várias notícias sobre Mogi Mirim Esporte Clube, desse tamanho aqui! não é guardada tudo lá, só que vai fazer parte da história, mas nós não podemos ficar olhando ali, porque senão a gente não vai conseguir olhar pra frente até porque você vai pegar a média de idade aqui, tirando os jovens aqui, a maioria não dá, se a gente não conseguir avançar num acordo, a ação vai demorar 20 anos, seja uma ou outra, 20 anos para terminar, porque um recorre para São Paulo o outro recorre para Brasília, uma ação de esporte é fatal, a cidade vai perder. Então se a gente se sentar para conversar claramente, com transparência o quatro, essas quatro diretrizes a gente tenta ver, há deu, legal, vamos para cima, há não deu, mas tudo bem, pelo sim ou pelo não o coletivo vai ser informado. Nós podemos até marcar uma outra reunião aqui. Eu acredito que vai ser aprovada, olha para o pessoal tomar conhecimento de uma forma bem transparente, para dar segurança jurídica, as preocupações que foram colocadas né, não vamos entrar no mérito delas agora, mas para que a gente tenha proposta, porque se a gente não tiver proposta, a gente ficar filosofando. Eu não participei de nenhuma reunião sobre isso, mas me disponho a ajudar, eu acho que essa é a questão, o Luiz se dispõe, o Durante se dispõe, o Manera, o João, para que a gente possa alavancar isso, e a gente tem que ser bem objetivo, bem claro, CT, a sede do Mogi Mirim (estádio), a diretoria e a questão das dívidas. Essas são as questões centrais. Agora uma coisa muito importante pessoal, que eu acho que é fundamental, desde o começo. Nós temos que ter muita segurança, eu sempre falo aqui na Câmara Municipal, quem me acompanha que vou fazer o gesto de segurança política e segurança jurídica. E aí não pensem em questão política X, é política saudável, se nós estamos discutindo uma proposta política para o Mogi Mirim Esporte Clube, as ideias que tiveram aqui, ter o sapinho, ter a escolinha, ter Centro de Treinamento, isso é uma visão política. O esporte, como melhorar a questão da saúde, isso é uma visão política, não tem relação com o partido X, Y, é uma política. Então, se a gente trabalhar a questão política dos projetos, dos sonhos que a gente tem, e com base na questão jurídica, a gente vai conseguir avançar, mas tem que ter tranquilidade para que a gente possa alavancar, pode ser assim esses quatro ou cinco eixos. E aí, a gente agenda isso ou o Henrique agenda ou sei lá quem, não sei quem tem o contato agenda para que a gente possa sentar e tentar trabalhar uma proposta, que vai ser avaliada no colegiado e paralelamente, nós vamos marcar reunião com Procuradoria do Estado, para averiguar, paralelamente a dra. Meire avalia também as ações para que a gente possa decidir. Então esses são os elementos para a gente decidir, está bom, para que a gente possa encaminhar o encerramento da audiência, tudo bem gente, deixa só o menino, como é que você se chama? Boa noite, meu nome é Artur Dovigo.

Com a palavra Artur Dovigo, eu quero primeiramente agradecer a Assembleia que o Ernani proporcionou para a gente, também agradecer o Henrique Stort, tudo que fez, vem fazendo para o Mogi Mirim Esporte Clube, eu venho aqui mais como um torcedor buscar entender a real situação da equipe, como eu sou um pouco mais jovem do que o pessoal que está aqui, não acompanhei diversas fases do Mogi Mirim que teve sucesso, lembro pouco do Brasileiro da Série B, Paulistão série A, que ali começou, já vem o Rivaldo e todo o resto que desencadeou e uma situação muito triste, para toda a cidade, para todo mundo que está aqui também ver a situação que se encontrou o time, tenho certeza que não só eu, como vários meninos, moleques aqui sonharam em jogar no Mogi Mirim, que é um time que dava oportunidade para o pessoal que mora aqui, ver também jogadores surgiram daqui, poder depois se deslumbrar no futebol. Uma situação que eu acredito que dá para reverter. Sei que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

é muito difícil, demora longos anos, mas eu vejo como realizaram a assembleia e o pessoal compareceu aqui, é algo a se comemorar, assim, pessoal empenhado para buscar a melhora do Mogi Mirim, é isso.

O Dr. Luís, retoma a palavra e diz ao Ernani, queria fazer uma pergunta para você que está acompanhando esse processo. Você pediu os documentos para mim, a Procuradoria Geral do Estado entrou no processo agora recente?

O vereador Ernani responde, então o que aconteceu foi que o deputado Emídio, porque como nós tanto eu como a Valquíria, tentamos contatar a Procuradoria e estava tendo muita dificuldade, aí eu conversei com assessoria do Deputado Emídio e pedi para ele. E ele conseguiu entrar lá por São Paulo em contato, informando essa ação e o que estava ocorrendo, e uns dias antes do leilão. E eles se prontificaram a peticionar na ação. O que nós estamos pensando agora, é assim levantar, fazer o diagnóstico e nós irmos lá, e olha, como que nós vamos caminhar para a defesa do Mogi, porque se tiver outras ações e tiver a penhora, e for a leilão, isso são desgastes desnecessários, então, a Procuradoria tem que estar entrando o tempo inteiro em todas as ações e o que nós soubermos, ter um canal de comunicação para que evite isso, porque é um desgaste desnecessário. Então, essa é a ideia proposta para a gente agendar lá, nós vamos marcar.

O Dr. Luís se manifesta dizendo, eu acho que está correto Ernani sabe por que, eu não conheço o processo, mas eu vi os jogadores que jogou aqui já faz muito tempo e mora em Salvador na Bahia e entrou por lá, então, não obrigatoriamente tem que ser aqui, e outra coisa ele falou um valor lá, e correu à revelia, o Mogi Mirim, não se defendeu. Mas deve ser coisa, me perdoe, deve ser coisa do Luiz, só pode ser, infelizmente. Nesta oportunidade o Senhor Rogerio Manera, se manifesta, deixa eu só propor aqui também, Ernani já que você está tendo esse contato com a Procuradoria, comenta com eles da possibilidade de incluir na matrícula do imóvel, essa ação da PGE, porque na matrícula do imóvel dos dois CTS tem a ação que hoje é do Henrique. O Dr. Luís fala, Rogério posso, vou intervir, porque já foi feito isso e não é cada ato, pera aí, o Juiz mandar colocar na matrícula, como mandou, quando determinou, e nós fizemos isso, que existe ação de anulação daquela escritura é uma coisa, agora cada ato que o Juiz vai fazer ele, não vai mandar, espera aí é simplesmente, deixa eu terminar é ato interlocutório, o Juiz, nós pedimos para ele bloquear a matrícula ele falou que ia apenas comunicar que existe essa ação, isso é uma coisa, agora eu fui atrás disso aí e não é qualquer ato do Juiz que vai colocar na matrícula, até porque o Cartório de Registro de Imóveis, tem normas, para ele colocar na matrícula, é só com ordem judicial, mas precisa ver que ordem que é, o Juiz não vai, cada ato do Juiz por exemplo, o que que você falou mesmo.

Nesse momento o vereador Ernani, interveio e diz não Luiz, não é isso que ele está querendo dizer, o que ele está querendo dizer é seguinte, que a Procuradoria officie, peça para o Juiz para que ele informe que existe uma ação da Procuradoria do Estado ou dizendo que aquele imóvel é do Estado então aí quando a pessoa vai analisar para comprar, para fazer o leilão certo, ele vai verificar que tem esse empecilho, tem aquele empecilho. Intervenção do Dr. Luís, com a fala, o imóvel não é do estado Ernani. Responde o vereador Ernani, não que existe ação. Fala do Dr. Luís, ó deixa eu falar para você, isso são atos interlocutórios eu fui ver isso, o Juiz não pode officiar o Registro de Imóveis para colocar na matrícula coisa que não está definida, por exemplo o que nós pedimos para o Juiz daquele processo do CT, que bloqueasse as matrículas e ele Juiz definiu, a Juíza do caso, que colocasse apenas que existe



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma ação só isso, responde Ernani, isso, Dr. Luís, mas isso agora a procuradoria jurídica do estado ela não é autora e ela não é proprietária, quem teria que fazer isso mais uma vez seria o Mogi Mirim Esporte Clube. Eu pedi o Rogério, eu pedi ao Deputado, não eu estou dando uma explicação, que já me deram a resposta, eu pedi ao Deputado que interferisse lá, para ele fazer isso e eles falaram que não pode.

O vereador Ernani, pede a palavra e diz, então, vamos para a gente encaminhar, então seria a discussão sobre eventual acordo, que passa pela eleição da diretoria, a Procuradoria que é uma outra questão e passaria as informações para Dra. Meire para também checar, para a gente e depois a gente, após uma análise de tudo isso, nós faríamos uma reunião aberta para poder, olha tem isso, isso, isso, para ver os encaminhamentos, as diretrizes, está bom. Retoma a palavra o Dr. Luís, como a doutora Meire, se prontificou a colaborar na parte jurídica, teria que fazer comissões, ela e mais alguém, porque é bastante coisa e outras comissões. Neste momento o Senhor Durante se manifesta, eu ajudo, eu não entendo dos processos em si, mas assim. Fala do vereador Ernani, mas se o Durante ajudar, o Manera ajudar. O Senhor Durante diz o que eu iria propor aí Ernani para você, colocar também aí, para a gente conversar com o jurídico da Prefeitura, para dar uma força para a gente, falar com o Prefeito. Assim, eu estou à disposição para onde precisar ir e eu acho que a gente tem que seguir em cima dessas diretrizes aí, Ernani. Volta a palavra ao Ernani, que diz, tudo bem, então, pessoal, para a gente não passar do horário, a gente vai anotar e vamos encaminhar os dois processos tem que encaminhar, não já passei o processo lá um deles e os outros também, não tem erro não, vamos passar assim.

Finalizando a Audiência Pública, o vereador Ernani, agradeceu a todos os presentes, referindo-se ao público jovem presente, moçada vamos estar junto, vamos caminhar aí, obrigada ao vereador João. A Dra. Meire pediu a palavra, estão falando da matrícula, nessa matrícula aqui tem cinco penhoras, na matrícula do clube e não está aqui, as de doação aqui, deveria talvez pedir para o Cartório, mandar um ofício, mas aí, teria que pedir para a Juíza encaminhar para a matrícula falando da possível reversão dessa doação, que vai voltar para o Estado. Então, sai do Mogi Mirim e volta para o Estado, isso não está aqui na matrícula, aqui tem cinco penhoras de pessoas que estão contra o Clube, essa folha eu peguei ultimamente, não eu peguei esses dias, com meu dinheirinho para dar, para ajudar. Esse é recente, bem recente, viu Doutor Luís, outra penhora, tem cinco, tem que saber de quem que é.

Nada mais havendo a ser declarado, deu-se por encerrada a audiência pública. A presente ata, confeccionada por Valquíria Amália Aló, assessora parlamentar, designada para o ato, e revisada pelo vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, foi lavrada nos termos do artigo 225, § 4º, da Resolução 276 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim SP., e constitui memória sintética da audiência, a qual foi integralmente registrada em áudio e imagem. Mogi Mirim SP., 28 de Março de 2025. (Assinado eletronicamente).

ERNANI LUIZ DONATTI

GRAGNANELLO:01614264848

Assinado de forma digital por ERNANI  
LUIZ DONATTI  
GRAGNANELLO:01614264848  
Dados: 2025.04.28 18:34:31 -03'00'

ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO

VEREADOR

**CERTIDÃO**

Certifico, para os devidos fins, que nesta data foram arquivados estes autos, tendo sido autenticados sob nº 31 e com rubrica ues de meu uso na última folha desse processo.

Secretaria da Câmara Municipal de Mogi Mirim,

30 de abril de 2025

Wesley  
**Wesley Henrique Zacariotto**  
**Analista Legislativo**